



MAISGUIMARAES
O JORNAL



**TEAM M & COSTAS PEDRO MEIRELES
E JOSÉ GUILHERME COM AMBIÇÃO
NO ARRANQUE DA ÉPOCA**

**BELMIRO PINTO DOS
SANTOS E NUNO
MENDES PREPARAM
CANDIDATURA AO VSC**

VITÓRIA SC

**Vitória B trava Belenenses e
soma um ponto. No domingo
recebe o União de Santarém**

MODALIDADES

**Xico Andebol sobe à liderança
do grupo B com vitória frente
ao Almada**

**CELESTE ACTUAL CHEGA AO
FIM: CREDORES APROVAM
LIQUIDAÇÃO TOTAL**

POLÍTICA

**Guimarães lança “Mês J”
com mais de 30 iniciativas
dedicadas à juventude**

SOCIEDADE

**Celebrar Abril durante três
meses com cultura, reflexão
e participação comunitária**

EM GUIMARÃES

**No centro da lusofonia: UCCLA
elege Ricardo Araújo e cidade
recebe encontro em 2027**



WLADIMIR BRITO
GUIMARÃES PERDE UMA VOZ
DO PENSAMENTO LIVRE E
INTERVENÇÃO CÍVICA



**FIM
DE CICLO**

**DIREÇÃO DE ANTÓNIO MIGUEL CARDOSO PEDE A DEMISSÃO
E CLUBE ENTRA EM PROCESSO DE ELEIÇÕES ANTECIPADAS**

**Avança a construção de 75 habitações públicas
em Azurém num investimento de 12,6 milhões**

NENHUM JOVEM INVISÍVEL: COMUNIDADE UNE-SE EM TORNO DA SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO ESCOLAR

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt | www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Obrigado, Wladimir Brito

O Mais Guimarães manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Wladimir Brito, jurista, professor e pensador maior, que ao longo dos últimos anos foi também uma voz marcante nas páginas do Mais Guimarães - o jornal, enquanto colunista.

A sua partida representa a perda de uma consciência crítica rara, de um homem que fez da liberdade, da justiça e do pensamento independente os pilares da sua vida. Nasceu na Guiné e criado em Cabo Verde, Wladimir Brito construiu um percurso singular, atravessando geografias e momentos decisivos da História contemporânea, sempre com uma notável coerência ética.

Ainda jovem, ousou passar Zeca Afonso na rádio, gesto que lhe valeu a atenção da PIDE. Mais tarde, em Coimbra, aprofundou a sua consciência política, participando ativamente nos movimentos estudantis que antecederam a Revolução de 25 de Abril, onde viria a ter um papel relevante enquanto jovem oficial. Depois da independência da Guiné-Bissau, não hesitou em denunciar os desvios autoritários do novo regime,

mantendo-se fiel aos valores que sempre defendeu. Em Cabo Verde, deixou uma marca indelével ao ser um dos principais responsáveis pela redação da Constituição, contribuindo para a construção de uma democracia estável e reconhecida.

Radicado em Guimarães, onde lecionou na Universidade do Minho, foi um professor admirado e um intelectual inquieto, sempre empenhado em “agitar consciências” e em desafiar o pensamento simplista.

Mais do que os cargos ou os feitos históricos, fica a memória de um homem livre, exigente e profundamente humanista. Um pensador que nunca cedeu ao conformismo e que acreditava que a democracia se constrói todos os dias, com cidadãos críticos e informados.

O Mais Guimarães teve o privilégio de o contar entre os seus. Nestas páginas assinou, ao longo de alguns anos, artigos de opinião, partilhando com os leitores a sua visão do mundo com a lucidez que o caracterizava, o seu percurso e a sua visão do mundo. Obrigado Wladimir!

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal, digital. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

BUXA
RESTAURANTE - SNACK

PRATOS ÚNICOS,
VINHOS SELECIONADOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @ @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



NãSENHORI
restaurante

Atrabalhar em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

Wladimir Brito: Guimarães perde uma voz de pensamento livre e intervenção cívica

A cidade de Guimarães está de luto pela morte de Wladimir Augusto Correia Brito, uma das mais destacadas figuras do pensamento jurídico e cívico no espaço lusófono. O anúncio foi acompanhado por uma nota de pesar do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que, em nome pessoal e do município, expressou profundas condolências à família, amigos e a todos os que privaram com o académico.

Natural da Guiné-Bissau e criado em Mindelo, Cabo Verde, Wladimir Brito construiu um percurso marcado pela defesa da liberdade, da democracia e do Estado de direito. Teve um papel ativo na resistência à ditadura e participou, enquanto militar, na Revolução de Abril de 1974. Mais tarde, opôs-se aos regimes de partido único na Guiné-Bissau e em Cabo Verde, assumindo um contributo decisivo na consolidação democrática cabo-verdiana como principal redator da Constituição de 1992.

No meio académico, destacou-se pela sua ligação à Universidade de Coimbra, onde concluiu a licenciatura, o mestrado e o doutoramento em Direito. Viria depois a tornar-se professor catedrático na Escola de Direito da Universidade do Minho, onde desempenhou diversos cargos de relevo, incluindo vice-presidência da Escola e direção de vários cursos de licenciatura e mestrado.

Ao longo da sua carreira, Wladimir Brito foi também cofundador do Observatório Lusófono de Direitos Humanos, integrou a lista de Conciliadores das Nações Unidas por indicação do Governo português e dirigiu a revista científica Scientia Iuridica. A sua atividade estendeu-se ainda à investigação, à produção científica, à edição jurídica e à advocacia.



© CMG

Entre as distinções que recebeu, destacam-se o Estatuto de Combatente da Liberdade da Pátria e a Medalha de Mérito de Primeira Classe atribuída pela República de Cabo Verde. Reconhecido como uma voz influente na defesa da cidadania e da democracia, participou ativamente na vida cívica de Guimarães durante vários anos. A sua morte representa, segundo a autarquia, a perda de "um homem de pensamento livre, de elevada cultura jurídica e de profunda intervenção cívica",

cujo legado ultrapassa fronteiras. Wladimir Brito foi colunista permanente do Mais Guimarães - O Jornal, grupo de comunicação que deu a conhecer um pouco do seu percurso numa grande antevista publicada em feve-

reiro deste ano, que fez capa da revista Mais Guimarães. Neste momento de pesar, a cidade despede-se de uma figura ímpar, cuja memória permanecerá associada aos valores da liberdade, da justiça e da dignidade humana.





Parlamento assinala morte de Wladimir Brito com voto de pesar

A Assembleia da República aprovou um voto de pesar pelo falecimento de Wladimir Augusto Correia Brito, que morreu no passado dia 8 de abril, em Guimarães, aos 77 anos.

Nascido em 1948, na Guiné-Bissau, filho de pais cabo-verdianos, Wladimir Brito cresceu em Mindelo e licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, onde se destacou pela sua participação ativa na luta estudantil contra a ditadura, tendo sido expulso em 1973.

Posteriormente mobilizado para o serviço militar, integrou as forças que participaram na Revolução de 25 de Abril de 1974, tendo tomado o quartel da Figueira da Foz.

Após a independência da Guiné-Bissau, regressou ao país, onde exerceu advocacia e funções judiciais, mantendo sempre uma ligação próxima aos processos de construção democrática. Em Cabo Verde, teve um papel determinante na consolidação do regime democrático, tendo participado na fundação do Movimento para a Democracia e sido o principal redator da Constituição de 1992.

Residente em Guimarães, onde exerceu advocacia, teve ainda uma participação ativa na vida

cívica e política local. Foi deputado municipal eleito pela APU nas listas do PCP, chegando a líder de bancada, e candidatou-se à presidência da Câmara Municipal em 2017, como independente, nas listas do Bloco de Esquerda.

No voto aprovado em plenário, a Assembleia da República manifestou “profundo pesar” pela morte de Wladimir Brito, apresentando condolências à família e amigos, e destacando o seu percurso académico, político e cívico, marcado pelo compromisso com a liberdade, a democracia e os direitos humanos.

O voto de pesar foi subscrito por Paulo Lopes Silva, deputado vimaranense eleito pelo Partido



Socialistam conjuntamente com outros deputados do distrito, da primeira comissão, e teve primeiro subscritor o deputado único do BE, Fabian Figueiredo.

Bloco de Esquerda lamenta morte de Wladimir Brito

A Comissão Coordenadora de Braga do Bloco de Esquerda manifestou o seu profundo pesar pelo falecimento de Wladimir Brito, destacando o seu percurso enquanto jurista, académico e defensor dos direitos humanos, e endereçando condolências à família e amigos. Recorde-se que Wladimir Brito foi candidato e deputado mu-

nicipal pelo PCP, na então APU, e mais tarde candidato à presidência da Câmara Municipal pelo Bloco de Esquerda, sempre como independente. Como referia, o único partido em que militou foi o PAIGC, no contexto da luta de libertação.

O coordenador nacional do Bloco de Esquerda recorda Wladimir Brito como “um homem de pensamento livre e de enorme intervenção cívica”, sublinhando que a sua morte, “num tempo de guerra contra o Direito Internacional, nos deixa mais frágeis no combate contra a barbárie”. José Manuel Pureza afirmou ainda que o partido procurará honrar a sua memória, defendendo os princípios do Direito Internacional e da justiça. •



“A educação é a grande esperança para melhorar a vida das pessoas”, vinca Fernando Alexandre

O ministro da Educação, Fernando Alexandre, deixou uma promessa clara no Multiusos de Guimarães, intervindo na II edição do Education Summit: garantir bibliotecas em todas as escolas do país e reforçar a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino.

Perante uma plateia de cerca de 2.400 professores, educadores, psicólogos e outros profissionais do setor, o governante centrou o seu discurso na necessidade de combater as desigualdades estruturais que ainda marcam o sistema educativo português. “Não há democracia sem igualdade de oportunidades”, afirmou, sublinhando que este é o principal desígnio da escola pública.

A participação do ministro começou com uma visita aos cerca de 40 expositores presentes no evento, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, e pelos vereadores da Educação do chamado Pentágono Urbano (Guimarães, Braga, Famalicão, Barcelos e Viana do Castelo). Logo no arranque, Fernando Alexandre elogiou o trabalho desenvolvido pelos municípios do Norte, destacando a forte cobertura da rede de ensino pré-escolar como um dos fatores que ajudam a explicar os melhores resultados escolares nesta região.

Na sua intervenção, o ministro foi direto: “Não há igualdade de oportunidades em Portugal”. Apesar dos avanços registados nas últimas décadas, reconheceu que o ponto de partida continua a condicionar o percurso dos alunos. “Na educação, onde conseguimos chegar



ainda depende muito de onde partimos”, afirmou. Fernando Alexandre recordou o caminho feito desde 1970, quando cerca de 30% da população portuguesa não sabia ler nem escrever, contrastando com a realidade atual. Ainda assim, alertou para

o atraso relativo face a outros países. Em 2023, cerca de 40% dos jovens entre os 25 e os 34 anos tinham formação superior, um valor que aproxima Portugal da média europeia, mas que ainda fica aquém dos países mais desenvolvidos. O objetivo,

segundo indicou, é atingir os 50% até 2030.

Para ilustrar as desigualdades, o governante apresentou vários indicadores. Apenas 6% dos alunos com ação social escolar conseguem entrar em cursos de excelência, com médias su-

periores a 17 valores, enquanto entre os alunos sem esse apoio a percentagem é mais do dobro. Também o nível de escolaridade dos pais continua a ser determinante: entre os jovens com ensino superior, apenas 23% são filhos de pais sem formação





além do secundário, ao passo que 73% dos jovens com pelo menos um progenitor licenciado seguem o mesmo caminho. “Não há democracia sem igualdade de oportunidades”, reiterou Fernando Alexandre, defendendo que o combate a estas assimetrias deve ser uma prioridade absoluta. Nesse sentido, destacou a importância da avaliação precoce das aprendizagens, nomeadamente através das provas ModA, aplicadas no 4.º e 6.º anos, e da monitorização da leitura logo no 2.º ano de escolaridade. “Se não avaliarmos cedo, quando damos conta já é tarde demais”, alertou. O ministro sublinhou também o peso do setor da educação no país, lembrando que o Ministério é o maior empregador nacional, com um número de trabalhadores cinco vezes superior ao do segundo maior

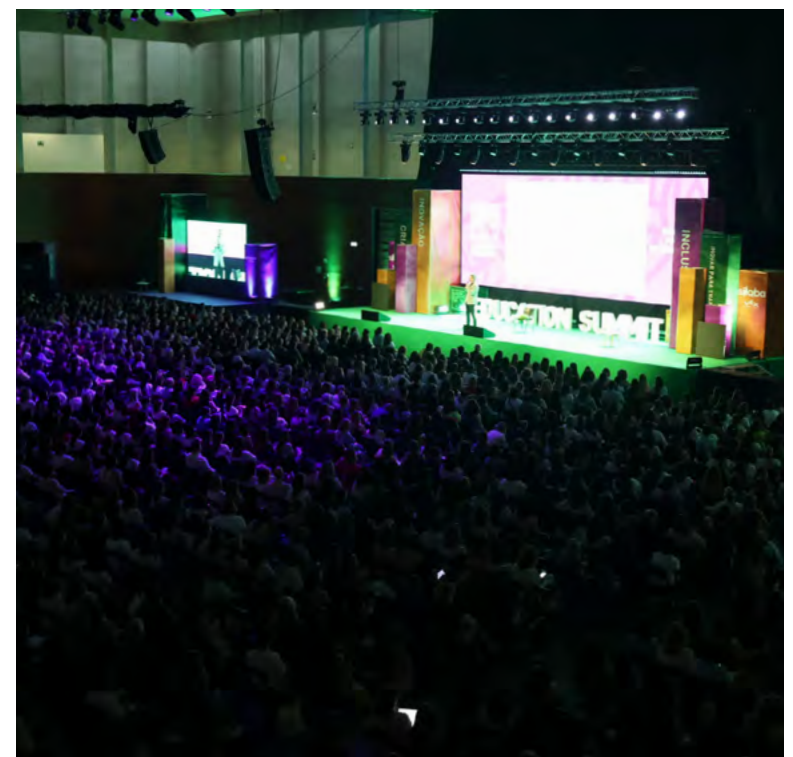
empregador. Destacou ainda o envelhecimento da classe docente, referindo que cerca de metade dos professores tem mais de 50 anos, o que contribui para o aumento das baixas médicas. Entre as medidas em curso, Fernando Alexandre destacou a intenção de tornar mais ágil o processo de colocação de professores, admitindo que, no futuro, este possa ocorrer diariamente. Ainda assim, garantiu que o modelo se manterá nacional, centralizado e baseado na graduação. Para os estudantes de cursos de Educação, recordou que o Estado já suporta o pagamento das propinas e assegurou que está a ser estudada uma solução para permitir a integração mais rápida no sistema de ensino após a conclusão dos mestrados. Outro dos eixos centrais da intervenção foi a requalificação

do parque escolar. O Ministério tem atualmente em curso a recuperação de 387 escolas, num investimento global de 1.550 milhões de euros. No entanto, o governante deixou um alerta: as novas infraestruturas devem ser “boas, mas frugais”. “Não faz sentido termos escolas luxuosas quando, no mesmo concelho, há outras onde chove dentro”, afirmou. Foi neste contexto que surgiu uma das principais promessas da sessão: a criação de bibliotecas em todas as escolas. O ministro revelou que ficou surpreendido ao constatar que ainda existem 1.467 escolas do 1.º ciclo sem biblioteca. Para inverter esta realidade, está já em curso um programa de 3,2 milhões de euros que permitirá criar 434 novas bibliotecas escolares, resolvendo cerca de metade do problema. Fernando



Alexandre abordou ainda o impacto da tecnologia no contexto educativo, defendendo a recente decisão de proibir o uso de telemóveis nas escolas até ao 6.º ano e de impor restrições nos anos seguintes. Citando um estudo realizado no ano letivo 2024/2025, o ministro afirmou que “as escolas que proíbem o telemóvel reportam melhorias no ambiente escolar”, alertando para os efeitos negativos do uso excessivo destes dispositivos. Apesar de reconhecer o papel positivo da tecnologia, o governante defendeu que esta deve complementar competências humanas e não substituí-las. “Se há competência que não será substituída é a inteligência emocional e social”, afirmou. Ao longo da intervenção, Fernando Alexandre reforçou a ideia de que a educação continua a ser o principal motor de

mobilidade social. “A educação é a grande esperança para melhorar a vida de cada um e para construir sociedades mais justas”, afirmou, sublinhando que o objetivo central da política educativa passa por garantir que todos os alunos, independentemente da sua origem, têm as mesmas oportunidades de sucesso. O Education Summit, que decorreu em Guimarães ao longo de três dias sob o lema “Inspirar para transformar”, reuniu cerca de 2.400 participantes de todo o país e afirma-se como um dos principais fóruns nacionais de reflexão sobre o futuro da educação, cruzando conferências, workshops, debates e uma área de exposição dedicada a projetos e soluções inovadoras para o setor. O evento é organizado pela associação Nova Escola, sediada na cidade berço. •



Pedro e José Guilherme Meireles: Ambição no arranque da época da Team M. & Costas

A Team M. & Costas apresentou, esta quarta-feira, dia 15 de abril, a sua equipa e viaturas para a temporada 2026 do Campeonato de Portugal de Ralis, numa sessão que decorreu no concessionário Škoda M & Costas, em Creixomil, Guimarães. O arranque do campeonato acontece já este fim-de-semana com o Rali Terras D'Aboboreira.

© Grupo M & Costas



O destaque recai naturalmente sobre Pedro Meireles, piloto vimaranense que assinala, em 2026, 30 anos de carreira nos ralis. Um marco simbólico para um dos nomes mais experientes do panorama nacional, que encara a nova época com ambição, mas também com um olhar voltado para o futuro da modalidade – dentro e fora da família.

“É um ano especial. Celebro 30 anos desde o meu primeiro rali. Não são 30 épocas seguidas, mas são 30 anos de carreira”, começou por destacar. O piloto sublinhou ainda outro fator que torna a temporada particularmente significativa: “Vou fazer equipa com o meu sobrinho. É também algo muito especial para mim”.

Depois de, em 2025, ter conquistado, ao lado de José Guilherme Meireles, os títulos nacionais nas categorias Masters e Júnior,

Pedro Meireles assume que o objetivo passa por manter a competitividade num campeonato cada vez mais exigente. “As expectativas são sempre as mesmas: tentar ser o mais competitivo possível, divertir-me e dignificar os patrocinadores. Encaro o início da época com muito otimismo e espero ser mais competitivo do que no ano passado”, afirmou. Sem assumir metas concretas em termos de vitórias, o piloto acredita que a equipa pode lutar pelos lugares cimeiros: “Acho que temos hipótese de lutar pelos primeiros lugares. Há ralis onde somos mais fortes do que noutros, mas vamos tentar fazer o nosso melhor e ver se conseguimos consistência”.

O ano marca também um possível momento de transição geracional. Pedro Meireles não esconde a satisfação por ver a continuidade da ligação familiar

ao desporto automóvel. “Pode ser uma passagem de testemunho. Já não tenho muitos anos para competir e é com muita satisfação que vejo a família continuar nos ralis. Cá estarei para apoiar no que for preciso”, garantiu. Ao seu lado estará Mário Castro, que antevê uma temporada particularmente equilibrada. “Vai ser um campeonato muito competitivo. A diferença entre o primeiro e o quinto ou sexto classificado será mínima”, alertou, sublinhando que a consistência poderá ser decisiva. “Vamos tentar estar na luta pelos lugares da frente, evitar erros e, se possível, conquistar uma ou duas vitórias”.

O navegador considera ainda que o facto de a equipa estar no segundo ano com a mesma viatura, um Škoda Fabia RS Rally2, poderá ser uma vantagem. “Temos mais conhecimento do carro, mas a concorrência também

está muito forte. Vai ser uma luta sem tréguas até ao fim”, referiu, acrescentando que a preparação para a prova inaugural decorreu dentro da normalidade, com testes e reconhecimento detalhado dos troços. Já José Guilherme Meireles prepara-se para um dos maiores desafios da sua carreira, ao estreiar-se na categoria máxima dos ralis em Portugal. O jovem piloto aponta o crescimento como principal objetivo para 2026. “É uma categoria nova para nós, com pilotos muito experientes. Queremos aprender, evoluir ao longo do campeonato e fazer o melhor possível”, afirmou. Apesar de reconhecer a dificuldade do desafio, não esconde a ambição: “Em termos probabilísticos não é muito provável vencer já este ano, mas claro que gostaria. Se a vitória vier cedo, ficaremos muito contentes”.

A adaptação ao novo carro, aos comandos de um Škoda Fabia Rally2 EVO, é outro dos pontos em destaque. “É tudo diferente do que já guiei. Estamos num processo natural de adaptação, passo a passo, mas está a correr bem”, explicou, deixando ainda um apelo ao apoio dos adeptos. “É sempre importante sentir o carinho das pessoas da nossa terra. Em Guimarães e no Norte há muitos aficionados e isso dá-nos motivação extra”. Com a época prestes a arrancar, a Team M. & Costas mostra-se preparada para enfrentar um campeonato exigente, apostando na experiência de Pedro Meireles e na juventude de José Guilherme Meireles para continuar a afirmar-se no panorama dos ralis nacionais. •



Nenhum jovem invisível: comunidade une-se em torno da saúde mental em contexto escolar

O Seminário “Intervenção em crise em saúde mental no contexto escolar” realizou-se esta quarta-feira na Escola Secundária de Caldas das Taipas, reunindo profissionais da educação, saúde e diversas entidades da comunidade com intervenção na área infantojuvenil. A iniciativa teve como principal objetivo capacitar os agentes educativos para lidar com situações de crise em saúde mental, com especial enfoque nos comportamentos suicidários na adolescência e nas estratégias de pósvenção.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Virgínia Rocha, Diretora do Serviço de Pedopsiquiatria da ULS Alto Ave, destacou o enquadramento estratégico desta iniciativa, explicando que, desde 2023, a Comissão Nacional de Saúde Mental tem vindo a implementar um modelo de cuidados de proximidade, centrado na comunidade. Nesse contexto, a ULS Alto Ave promoveu a criação da Equipa Comunitária de Saúde Mental da Infância e Adolescência de Guimarães (ECSM-IA G).

Esta equipa integra representantes de vários setores que trabalham com a população infantojuvenil, incluindo cuidados de saúde primários, serviço de pedopsiquiatria, Ministério Público, CPCJ, CRI, ELI, ProChild CoLAB, forças de segurança e a própria autarquia. O objetivo passa por melhorar a articulação entre cuidados e comunidade, reforçar a coerência das respostas e promover práticas profissionais de maior qualidade.

Entre as principais metas da ECSM-IA G estão a avaliação dos determinantes sociais da saúde mental no território, a realização de um diagnóstico

local e a implementação de medidas concretas de prevenção, promoção e literacia em saúde mental. Virgínia Rocha sublinhou que este trabalho só é possível com uma forte vontade política e com a convicção de que investir na saúde mental das crianças e adolescentes é essencial para o futuro.

Um dos momentos centrais do seminário foi a intervenção de José Carlos Santos, coordenador clínico da Linha Nacional de Prevenção do Suicídio e Apoio Psicológico (1411). O especialista alertou que, embora os suicídios consumados na adolescência sejam raros em Portugal, com uma taxa inferior a 5 por 100 mil habitantes, têm um impacto profundamente significativo nas comunidades.

Segundo o responsável, estes casos ocorrem maioritariamente entre adolescentes do sexo masculino, enquanto os comportamentos autolesivos são mais frequentes nas raparigas. Destacou ainda que cada suicídio pode afetar cerca de 135 pessoas, os chamados sobreviventes, que ficam em maior risco de sofrimento psicológico. Neste contexto, foi sublinhada

a importância da pósvenção, entendida como a intervenção após um comportamento suicidário, com o objetivo de apoiar o luto e prevenir fenómenos de contágio. Em ambiente escolar, esta abordagem deve envolver toda a comunidade educativa e assentar num plano estruturado que identifique recursos, funções e formas de articulação.

Durante o encontro, foi ainda proposta a criação de um Protocolo de Atuação em Crise de Saúde Mental em Contexto Escolar, com o objetivo de reforçar a segurança dos profissionais e uniformizar procedimentos, permitindo uma resposta mais eficaz e coordenada.

O seminário serviu igualmente para dar a conhecer os recursos disponíveis na comunidade, promovendo uma intervenção mais precoce e integrada. Estiveram representados projetos como o Projeto LUDERE, o Projeto Bússola, o CoAtion, ProChild CoLAB e o CRI.

A sessão contou com a participação de vários especialistas e responsáveis institucionais, entre os quais Eduardo Leite, vice Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, que sublinhou a

importância de uma resposta articulada e humanizada perante os desafios da saúde mental entre os mais jovens. Na sua intervenção, citou o escritor Pedro Chagas Freitas, afirmando que “o silêncio pode pesar mais do que a própria tristeza”, para alertar para a necessidade de escutar e dar atenção aos sinais muitas vezes invisíveis.

O autarca destacou que muitos jovens não precisam, numa primeira fase, de uma resposta clínica, mas sim de adultos atentos e disponíveis. “Precisam sobretudo de um adulto que repare, que escute e não minimize”, afirmou, defendendo que a prevenção da ideação suicida deve acontecer antes da crise, através da criação de espaços de pertença e da redução do medo de pedir ajuda. Para Eduardo Leite, é fundamental tornar claro que “sofrer não é falhar”.

Na mesma linha, reforçou a importância do trabalho conjunto entre diferentes setores. “Todos temos que trabalhar, juntos, para que os adolescentes e jovens sintam que são vistos e que pertencem”, afirmou, acrescentando que esse sentimento

de pertença contribui para maior segurança emocional e capacidade de procurar apoio quando necessário. Sublinhou ainda que “tudo funciona melhor quando a saúde, a escola e a comunidade trabalham juntas”, defendendo uma abordagem integrada e colaborativa.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães deixou também uma mensagem de compromisso coletivo, salientando que iniciativas como este seminário são fundamentais para garantir que nenhum jovem tenha de chegar ao desespero para ser visto. “Se e quando isso acontecer, é essencial que alguém esteja sempre lá para ele ou para ela”, referiu, antes de agradecer o envolvimento de todas as entidades e profissionais presentes.

A iniciativa reforça a importância de uma abordagem colaborativa à saúde mental em contexto escolar, num esforço conjunto entre educação, saúde e comunidade para responder de forma mais eficaz aos desafios que afetam crianças e jovens. •

Guimarães no centro da lusofonia: UCCLA elege Ricardo Araújo e cidade recebe encontro em 2027

Guimarães foi escolhida para receber, em 2027, a próxima Assembleia Geral da UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, numa decisão tomada esta segunda-feira, em Macau, durante a XLIII Assembleia Geral da organização. A escolha representa um importante reconhecimento internacional do concelho e reforça a sua posição no espaço da lusofonia, destaca o município em nota enviada às redações.



© CMG

A decisão foi acompanhada de outra distinção para o município vimaranense. Ricardo Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, foi eleito Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral da UCCLA para o mandato 2026-2028. Segundo o autarca, esta dupla conquista confirma a ambição de Guimarães em reforçar a sua presença internacional e assumir um papel mais ativo na cooperação entre cidades lusófonas. “Guimarães mostra assim a sua aposta em ter uma política ativa de cooperação internacional, evidenciando um novo dinamismo e protagonismo nas relações internacionais, em particular no espaço da lusofonia”, afirmou.

Na apresentação da candidatura em Macau, Ricardo Araújo sublinhou ainda o simbolismo de Guimarães acolher este encontro em 2027, um ano antes das celebrações dos 900 anos da Batalha de São Mamede, marco fundador da nacionalidade portuguesa. O autarca destacou que a realização da Assembleia Geral na cidade “seria uma especial honra”, enquadrando a proposta na estratégia internacional do município. Guimarães reforçou também os seus argumentos enquanto cidade anfitriã, lembrando o seu estatuto de Património Mundial da UNESCO, o título de Capital Europeia da Cultura em 2012 e a designação de Ca-

pital Verde Europeia em 2026, evidenciando uma “visão que combina cultura, sustentabilidade, inovação e cooperação internacional”. A realização da Assembleia Geral da UCCLA em Guimarães, em 2027, bem como a eleição de Ricardo Araújo para a vice-presidência da Mesa da Assembleia Geral, são vistas como um novo ciclo de afirmação externa do município. A UCCLA, criada em 1985, reúne cidades e instituições com o objetivo de promover a cooperação económica, social, cultural e institucional no espaço lusófono. Este evento permitirá ainda reforçar redes internacionais, e promover novas oportunidades de cooperação e investimento.

Mais de uma centena de participantes da Liga Neno plantam árvores na encosta da Penha

© Tempo Livre



Cerca de 140 participantes da Liga Neno 2026 juntaram-se na quinta-feira, na Rota da Biodiversidade, na encosta da Penha, em Guimarães, para uma ação de plantação de árvores que alia o desporto à sustentabilidade ambiental. A iniciativa, que envolveu atletas, treinadores, dirigentes e famílias de 27 clubes, integrou o “Ranking Bem Jogado”, um dos eixos centrais deste campeonato de futebol infantil promovido pelo Município de Guimarães e organizado pela Tempo Livre. Ao todo, foram plantadas cerca de 80 árvores autóctones, como carvalhos e medronheiros. A Liga Neno reúne mais de 700 crianças, entre os 5 e os 9 anos, e distingue-se por valorizar não apenas o desempenho desportivo, mas também o fair play e comportamentos responsáveis fora de campo. Este ano, em que Guimarães é Capital Verde Europeia, a componente

ambiental ganha ainda maior destaque, premiando práticas sustentáveis ao longo da competição. Entre as medidas adotadas pela organização estão a eliminação de plásticos descartáveis na distribuição de lanches, a instalação de contentores para recolha seletiva, sinalética de sensibilização ambiental e bebedouros para reduzir o uso de garrafas. Os clubes foram também desafiados a aderir ao programa “Desporto Carbono Zero”, criando planos de sustentabilidade alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A Liga Neno 2026 teve início a 14 de março, no campo do UD Polvoreira, e prossegue neste sábado, 11 de abril, no terreno do GD São Cristóvão. A final está marcada para 6 de junho, no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos. •

Fórum sobre mobilidade ativa e qualidade de vida

Guimarães vai acolher, no próximo dia 18 de abril, o fórum “Mobilidade e Qualidade de Vida: o contributo dos modos ativos”, uma iniciativa dedicada à promoção da mobilidade pedonal e ciclável. O evento decorre entre as 9h30 e as 13h00, no auditório da Biblioteca Municipal Raúl Brandão. O fórum assinala também o lançamento do movimento cívico “Corrente Ativa”, que tem como objetivo incentivar formas de deslocação mais sustentáveis na cidade, privilegiando o uso da bicicleta e a circulação a pé. O programa conta com a participação de várias personalidades ligadas à área da mobilidade, entre as quais Sofia Pires Bento, coordenadora da Estratégia

Nacional da Mobilidade Ativa, Mário Alves, da MUBi, Dalila Sepúlveda, em representação da Câmara Municipal de Guimarães, e André Leitão, responsável pela apresentação do projeto Corrente Ativa. A participação no fórum é gratuita, embora limitada à lotação do espaço, sendo encarada como uma oportunidade para a comunidade local conhecer o projeto e envolver-se nas suas iniciativas. A “Corrente Ativa” resulta de uma parceria entre a AVE – Associação Vimaranense da Ecologia, a ERDAL e a Get Green, integrando o programa da Capital Verde Europeia através da Comissão da Comunidade.

Buziño em Guimarães protesta contra custo de vida, guerra e política do Governo

Na manhã de quinta-feira, 09 de abril, decorreu em Guimarães uma ação de protesto promovida pelo Partido Comunista Português, contra o aumento do custo de vida, a guerra e o chamado pacote laboral.

© CDU Guimarães



A iniciativa, designada “buziño”, teve lugar na Alameda Dr. Alfredo Pimenta e surge na sequência de uma ação semelhante realizada no dia anterior em Braga. Segundo os promotores, a adesão registada demonstra o descontentamento da população face às atuais políticas governativas.

Entre as críticas apontadas está o aumento dos preços dos combustíveis. Os comunistas consideram “inaceitável” que combustíveis adquiridos há meses continuem a ser vendidos a preços atualizados, apontando para lucros elevados das empresas do setor, como a Galp,

num contexto em que abastecer um veículo custa, em média, mais 20 euros por depósito. O PCP denuncia ainda o preço do gás engarrafado em Portugal, referindo que pode atingir valores quase duas vezes superiores aos praticados em Espanha para o mesmo produto.

No plano político, o partido acusa o Governo liderado por PSD e CDS, bem como partidos como Chega e Iniciativa Liberal, de agravarem as dificuldades económicas da população e de alinharem com interesses internacionais, contribuindo para um cenário de guerra que, afirma, serve de pretexto para o au-

mento generalizado dos preços. Os comunistas defendem medidas urgentes de regulação, incluindo o controlo dos preços dos bens alimentares e combustíveis, a fixação do preço do gás de botija nos 20 euros e a limitação das comissões bancárias.

O chamado pacote laboral é igualmente alvo de críticas, sendo considerado pelo PCP como mais uma tentativa de reduzir salários e direitos dos trabalhadores. O partido exige, por isso, uma mudança de política que priorize a defesa do poder de compra da maioria da população. •

“Almoço do 25 de Abril” junta socialistas em Airão para celebrar a Liberdade

© PS Guimarães



A concelhia de Guimarães do Partido Socialista promove, no próximo dia 25 de abril de 2026, o tradicional “Almoço do 25 de Abril”, num momento de celebração e convívio entre militantes e simpatizantes. O encontro terá lugar pelas 12h30, no Complexo Turístico da Fonte do Cuco, em Airão (São João), no concelho de Guimarães.

A iniciativa assinala mais um aniversário da Revolução dos Cravos. Segundo a organização, trata-se de “um momento

único de confraternização para comemorar Abril com espírito de partilha e liberdade”.

Na mensagem dirigida aos militantes, é sublinhado que “cumprir Abril não foi tarefa do passado, nem ímpeto em que se repouse”, reforçando a ideia de que os ideais da revolução permanecem atuais e exigem compromisso contínuo.

O evento é promovido pela concelhia local do partido, presidida por Gabriela Nunes. •

Barco homenageia ex-combatentes e inaugura memorial

© J. Freguesia de Barco



A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia de Barco, reuniu a comunidade local. As comemorações tiveram início na Igreja de Barco, com a celebração de uma eucaristia em ação de graças pelos antigos combatentes, vivos e falecidos. A cerimónia foi presidida pelo padre Machado, natural da freguesia.

Seguiu-se a inauguração do Memorial ao Ex-Combatente e à Freguesia, um espaço criado para “perpetuar a memória, a honra e o reconhecimento de todos aqueles que serviram o país”, anuncia a junta de freguesia. Mais do que uma

estrutura física, o memorial pretende afirmar-se como um “compromisso coletivo de preservação da história, valorização do passado e sensibilização das gerações futuras para a importância da paz e da liberdade”.

A iniciativa terminou com um momento de convívio entre os participantes. Com esta homenagem, a Junta de Freguesia de Barco reafirma o seu reconhecimento e gratidão para com os ex-combatentes, sublinhando o papel que desempenharam na construção da história coletiva da freguesia e do país.. •

Guimarães lança “Mês J” com mais de 30 iniciativas dedicadas à juventude

O Município de Guimarães apresentou, esta segunda-feira, o programa “Mês J - Mês da Juventude - Concelho com Futuro”, que decorre entre 20 de abril e 31 de maio. A iniciativa reúne mais de 30 atividades, num total superior a 160 horas de programação, com o objetivo de envolver os jovens do concelho em diferentes áreas.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A apresentação teve lugar no antigo edifício dos Paços do Concelho e contou com a intervenção da vereadora da Juventude, Isabel Ferreira, que enquadrou o programa na estratégia municipal. “Queremos que os jovens sintam que têm voz, que são ouvidos e que fazem parte da construção do futuro de Guimarães. Este é o caminho que estamos a trilhar e a reforçar com o Mês J”, afirmou.

A responsável destacou que o programa resulta do trabalho conjunto entre o município, associações e jovens, sublinhando a importância da participação e da articulação entre entidades.

Durante a sessão, foi também referido o contributo dos serviços municipais e da estrutura dedicada à juventude, incluindo o trabalho desenvolvido com o Conselho Municipal da Juventude. “O programa resulta da cooperação entre serviços municipais, associações e parceiros. O que queremos reforçar é a participação, a colaboração, o trabalho em rede e a comunidade”, acrescentou Isabel Ferreira. A apresentação do programa esteve a cargo da Vereadora da Cultura e de Júnio Castro, que detalhou a estrutura do “Mês J”. Ao longo de seis semanas, estão previs-

tas 35 atividades distribuídas por áreas como associativismo, formação, empreendedorismo, inclusão social, saúde, desporto, segurança e participação cívica. “Mais do que um conjunto de atividades, este é um compromisso que a Câmara quer assumir com os jovens, no sentido de os valorizar, criar dinâmicas e envolver o movimento associativo”, referiu.

O programa envolve cerca de 20 entidades parceiras e inclui iniciativas dirigidas a diferentes públicos. Entre os destaques estão a feira de oportunidades “Futuro@Guimarães”, dedicada ao emprego e formação, o Roteiro Social Jovem, o ciclo de

palestras “Pensar Guimarães”, encontros associativos, atividades culturais e projetos de voluntariado.

A iniciativa arranca com a atividade “Carta aos Líderes Mundiais”, centrada na leitura e discussão de temas atuais. Nos dias seguintes realizam-se ações ligadas à formação, contacto com instituições sociais e atividades promovidas pela Casa da Juventude de Guimarães. O programa integra também a celebração do Dia da Europa, com iniciativas que promovem a reflexão sobre o projeto europeu junto dos jovens. Segundo o município, o “Mês J” acompanha o aumento

da participação juvenil no concelho, nomeadamente através do crescimento do número de associações no Conselho Municipal da Juventude. Um crescimento que “demonstra a vitalidade do movimento associativo e o trabalho consistente que tem sido feito na proximidade com os jovens”, sublinhou Isabel Ferreira.

Promovido pela Câmara Municipal de Guimarães, em articulação com escolas, associações e outras entidades, o “Mês J” reúne um conjunto de iniciativas ao longo de seis semanas, centradas na participação e envolvimento dos jovens no concelho. •

Celebrar Abril durante três meses com cultura, reflexão e participação comunitária

Guimarães volta a assinalar o 25 de Abril com uma programação cultural alargada que se estende por três meses. O programa "Abril com Cantigas do Maio 2026" reúne 37 iniciativas e pretende celebrar os valores da liberdade, da Constituição e do poder local, através de um conjunto diversificado de propostas entre abril, maio e junho.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Artes plásticas, cinema, concertos, exposições, conferências e palestras compõem uma programação que tem como principal objetivo promover a reflexão crítica e reforçar a ligação da comunidade aos ideais da Revolução dos Cravos.

Durante a apresentação pública do programa, que decorreu na tarde desta terça-feira na sede da Associação Convívio, a vereadora da Cultura, Isabel Ferreira, destacou o simbolismo da edição deste ano, que assinala os 50 anos da Constituição da República Portuguesa e das primeiras eleições autárquicas em democracia.

"Falar de Abril, da liberdade, no ano de 2026, tem uma força renovada. É fundamental que, no contexto atual, cada um de nós reafirme, de forma coletiva, os valores da liberdade, da inclusão, da partilha e da fraternidade", afirmou. A responsável sublinhou ainda que esta é uma programação construída em rede, com forte envolvimento do movimento associativo local, destacando o contributo de entidades como o Centro Infantil e Cultural Popu-

lar, o Cineclube de Guimarães, o Círculo de Arte e Recreio, a Associação Convívio, a Sociedade Martins Sarmiento e as várias Bandas e Sociedades Musicais do concelho, de Pevidém, Taipas e Moreira de Cónegos. "Trata-se de um programa que nasce da colaboração e que reforça a dimensão comunitária da cultura", acrescentou.

A celebração dos 50 anos da Constituição de 1976 assume-se como um dos eixos centrais. Entre os destaques está a exposição "As constituições Portuguesas", patente na Sociedade Martins Sarmiento a partir de 21 de abril, que revisita a evolução do constitucionalismo português desde 1822.

No mesmo local realiza-se, a 23 de maio, o debate "A Constituição de 1976 - Um Projeto de Futuro?", reunindo figuras como Manuel Alegre, José João Abrantes e Rui Vieira de Castro. O presidente da instituição, Antero Ferreira, destacou o caráter pedagógico da mostra, sublinhando que foi concebida para poder ser reutilizada por escolas e outras entidades. Também o Centro Infantil

Cultural e Popular promove o habitual mural no Largo do Toural, envolvendo este ano 16 artistas. Para Torcato Ribeiro, esta iniciativa pretende afirmar Abril como "um espaço de liberdade e pluralidade", e colocar as celebrações na rua, onde diferentes perspetivas podem coexistir. No Largo do Toural, haverá iniciativas como sessões de poesia e música no espaço público. Ainda um palco com microfone em que os cidadãos serão chamados a usarem da liberdade para "dizerem o que pensam", afirmou Torcato Ribeiro.

Um dos momentos mais emblemáticos será o concerto "Sons da Liberdade", agendado para a noite de 24 de abril [21h30] no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, celebrando o 25 de Abril com a Banda Musical de Pevidém, o Coro da Liberdade e direção artística de Vasco Silva de Faria. Inclui música, projeção de imagens e homenagens à resistência antifascista.

Vasco Silva de Faria, presente também na Conferência de Imprensa, destacou que "Este projeto nasce do dever de cele-

brar não só a identidade das associações locais, mas também o valor universal da liberdade." O responsável destacou ainda a evolução do projeto, que passou a integrar um coro comunitário, aberto à participação de qualquer cidadão.

A programação musical inclui ainda concertos de bandas filarmónicas e projetos que cruzam diferentes géneros, desde a canção de intervenção ao jazz, reforçando o papel da música como veículo de memória e intervenção. O cinema volta a marcar presença com o ciclo "Os Dez de Hollywood", promovido pelo Cineclube de Guimarães, que evoca os profissionais perseguidos nos Estados Unidos, na década de 50. O presidente, Carlos Mesquita, lembrou o papel histórico da associação na resistência cultural durante o Estado Novo, sublinhando que "não era uma ditadura suave como agora se quer fazer crer. O Cineclube foi abundantemente referido nos relatórios da PIDE por promover ideias desafetas ao regime". Para o responsável, recordar esse passado é essencial para

compreender o valor da liberdade.

Entre outras iniciativas, destaque ainda para a Sessão Solene da Assembleia Municipal, no Teatro Jordão, a 25 de abril; no Coreto do jardim da Alameda, canta-se "Abril", com Dino Freitas e amigos, o lançamento de uma fanzine pelo Círculo de Arte e Recreio, a 30 de abril; o concerto evocativo pela Banda Filarmónica de Moreira de Cónegos, a 3 de maio; e diversas atividades descentralizadas pelo concelho.

Centenário de Eduardo Ribeiro assinalado

A edição de 2026 integra ainda a evocação do centenário de Eduardo Ribeiro, figura marcante da resistência ao regime. As iniciativas culminam a 18 de junho com a exibição do filme "Daqui houve Resistência", acompanhado por música ao vivo, estando previstas outras ações ao longo do ano para lembrar o resistente antifascista vimaranense. •

Celeste Actual chega ao fim: credores aprovam liquidação total

A Assembleia de credores da Celeste Actual, realizada no Tribunal de Comércio de Guimarães, aprovou por unanimidade a proposta de liquidação do património da empresa, confirmando o desfecho de um processo que vinha sendo antecipado pelos trabalhadores e pelo sindicato do setor.

© Celeste



De acordo com informações avançadas pelo Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura e das Indústrias de Alimentação, Bebidas e Tabacos de Portugal (SINTAB), foi também formalizado o fim da atividade da empresa. Uma decisão que, sublinha a estrutura sindical, tem sobretudo carácter administrativo, uma vez que, na prática, a produção já se encontrava parada há várias semanas.

A proposta apresentada pelo administrador de insolvência prevê a utilização da massa insolvente existente, bem como daquela que se espera vir a ser obtida com a venda de ativos, para o pagamento das dívidas. Entre os bens a alienar estão as duas fábricas localizadas em Guimarães e Vizela, além de imóveis associados às lojas do grupo.

Segundo o SINTAB, entre os

créditos a satisfazer destacam-se os salários e subsídios em atraso aos trabalhadores, bem como dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária. Recorde-se que a situação do Grupo Celeste deixou cerca de 300 trabalhadores sem rendimentos, após meses de atrasos salariais e paralisação da atividade. O administrador de insolvência aponta para um prazo previsível de cerca de 70 dias para o avanço do processo de liquidação. Neste período, será determinante concretizar a venda das unidades industriais, uma solução que o sindicato considera essencial não apenas para maximizar o valor dos ativos, mas também para salvaguardar o emprego. “A venda das fábricas como unidades autónomas e funcionais de produção pode permitir que, dentro do mesmo setor, haja espaço para voltar a contratar os

trabalhadores”, refere o SINTAB, destacando que estes profissionais possuem experiência e qualificação específicas que poderão ser decisivas para uma eventual retoma da atividade sob nova gestão.

Apesar da aprovação da liquidação, o sindicato sublinha que o futuro dos trabalhadores continua envolto em incerteza. Muitos enfrentam dificuldades financeiras graves, após vários meses sem salários, e receiam não conseguir recuperar a totalidade dos valores em dívida, dependendo do montante final apurado com a venda dos bens. O processo agora iniciado marca uma nova fase na crise do Grupo Celeste, com o foco a deslocar-se da tentativa de viabilização para a recuperação possível dos créditos e para a eventual reativação das unidades produtivas através de novos investidores. •

Nova geração de bombeiros começa a ser formada

© Bombeiros Voluntários de Guimarães



Os Bombeiros Voluntários de Guimarães anunciaram a criação de uma nova Escola de Formação, um projeto considerado estruturante para reforçar a capacitação operacional e assegurar a renovação geracional da corporação. A iniciativa arranca já este ano com a integração de 12 formandos, que irão frequentar um ciclo formativo com duração aproximada de seis meses. O programa inclui áreas essenciais como emergência pré-hospitalar, combate a incêndios rurais e urbanos e técnicas de desencarceramento. Após a conclusão da formação, os novos elementos passarão a integrar o corpo ativo. A sessão de boas-vindas aos formandos teve lugar no passado sábado, 4 de abril, marcando o início oficial desta nova etapa para a instituição.

O presidente da direção, João Pedro Castro, destaca que a criação da escola “representa um passo

natural na evolução da corporação”, permitindo estruturar e qualificar o processo de entrada de novos bombeiros. O responsável sublinha ainda o crescente interesse dos mais jovens pela atividade, apontando para uma forte adesão às iniciativas promovidas pela corporação.

Também o comandante, Joaquim Oliveira, considera a medida estratégica, defendendo que o crescimento da instituição depende não só da qualidade dos serviços prestados, mas também da capacidade de formar, integrar e motivar novos operacionais. Segundo o responsável, a nova escola permitirá preparar melhor os bombeiros do futuro e contribuir para o rejuvenescimento da corporação.

A criação da Escola de Formação surge assim como um dos principais eixos da estratégia dos Bombeiros Voluntários de Guimarães. •

Andar nobre do Paço dos Duques encerrado entre 13 e 17 de abril

As áreas museológicas do andar nobre do Paço dos Duques estarão encerradas ao público entre os dias 13 e 17 de abril de 2026, no âmbito de uma intervenção integrada na campanha de obras financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com um investimento associado de cerca de 1,3 milhões de euros.

Apesar do encerramento parcial e temporário, a portaria e a loja do monumento continuarão em funcionamento, sendo igualmente garantido o acesso dos visitantes ao pátio interior.

Segundo a gestão do monumento, esta medida é indispensável para assegurar a proteção das coleções, permitindo a desmon-

tagem dos espaços atualmente instalados na ala norte e a sua posterior montagem na ala sul. A intervenção tem como objetivo melhorar as condições de conservação do património, bem como reforçar a acessibilidade do edifício.

A mesma fonte sublinha que estas obras irão contribuir para uma experiência de visita mais inclusiva e qualificada no futuro. Durante este período, o Castelo de Guimarães e a Igreja de S. Miguel do Castelo manter-se-ão abertos ao público nos horários habituais, entre as 10h00 e as 18h00, sendo a última entrada permitida até às 17h30.

Rede de tráfico de droga desmantelada: nove homens ficam em prisão preventiva

Nove dos 19 detidos na sequência da operação da GNR que desmantelou uma rede de tráfico de estupefacientes nos distritos de Braga, Porto, Coimbra e Guarda ficaram em prisão preventiva, após o primeiro interrogatório judicial realizado no Tribunal de Instrução Criminal de Guimarães.

© Eliseu Sampaio/ Mais Guimarães



De acordo com a atualização das medidas de coação, aplicada após a apresentação dos suspeitos a juiz, dois dos detidos ficaram sujeitos a apresentações diárias na força de segurança da área de residência, enquanto outros dois terão de se apresentar três vezes por semana. Os restantes arguidos ficaram sujeitos a termo de identidade e residência.

A operação, conduzida pelo Comando Territorial de Braga, através do Núcleo de Investigação Criminal de Barcelos, em articulação com o Depar-

tamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Vila Nova de Famalicão, resultou na detenção de 16 homens e três mulheres, com idades entre os 25 e os 47 anos.

A investigação, que decorria há cerca de um ano, visava um grupo suspeito de assegurar toda a cadeia logística do tráfico de droga, desde a aquisição até à distribuição ao consumidor final, em vários pontos do Norte e Centro do país.

No âmbito da operação foram cumpridos 42 mandados de busca, 22 domiciliárias e 20 em viaturas, garagens e armazéns,

culminando na apreensão de mais de 34 mil doses de droga, entre haxixe, cocaína, liamba, MDMA, ecstasy e LSD.

As autoridades apreenderam ainda seis viaturas, quatro armas de fogo, munições, um silenciador e várias armas brancas, além de equipamentos informáticos, um drone, 23 telemóveis, 13 balanças e cerca de 121 mil euros em numerário. A operação mobilizou cerca de duas centenas de militares, contando com o reforço de várias unidades territoriais da GNR e o apoio da Polícia de Segurança Pública. •

CIM do Ave recebeu primeira sessão de trabalho entre CCDR-N e entidades intermunicipais

© Direitos Reservados



A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e o programa NORTE 2030 deram início, nos meses de abril e maio, a um ciclo de reuniões de trabalho com as Entidades Intermunicipais da Região Norte, com o objetivo de reforçar a articulação estratégica, a cooperação territorial e a governação partilhada. A iniciativa arrancou na quarta-feira, dia 15 de abril, na Comunidade Intermunicipal do Ave, onde teve lugar a primeira sessão. Estas reuniões pretendem criar um espaço de diálogo com as Comunidades Intermunicipais (CIM) e a Área Metropolitana do Porto, permitindo “consolidar o alinhamento estratégico entre entidades, identificar prioridades territoriais e antecipar desafios emer-

gentes”, anunciou a CCDR-N. Na agenda estiveram temas considerados estruturantes para o desenvolvimento da região, como a execução do programa NORTE 2030, a revisão dos Planos Diretores Municipais (PDM), a implementação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e a promoção da inovação no território. A Comunidade Intermunicipal do Ave, que acolheu a primeira reunião, é uma associação de municípios criada em 2009 com o objetivo de gerir projetos intermunicipais. Abrange os concelhos de Guimarães, Cabeceiras de Basto, Fafe, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela, correspondendo à NUTS III do Ave. •

Feirinha de Primavera anima Escola Básica de Vermis este sábado

© Escola Básica de Vermis

A Associação de Pais e Encarregados de Educação de Vermis vai promover, no próximo sábado, 18 de abril, a “Feirinha de Primavera”, um evento aberto à comunidade que terá lugar na Escola Básica de Vermis.

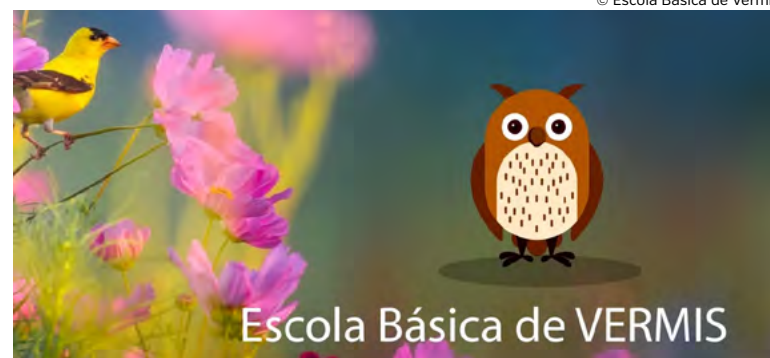
A iniciativa arranca às 9h00 e promete um dia marcado pela animação, gastronomia e atividades para todas as idades. Ao longo do recinto estarão dis-

poníveis diversas barraquinhas com produtos caseiros, como bolos, tartes, frutas, legumes e doces tradicionais.

Na vertente gastronómica, o evento contará com serviço de refeições ao almoço e ao jantar, bem como petiscos durante todo o dia, incluindo feijoada, bifanas, moelas e pregos. As refeições poderão ser consumidas no local ou adquiridas em

regime de take-away, não sendo necessária reserva prévia.

O programa inclui ainda várias atividades dirigidas à comunidade, entre as quais a plantação de canteiros com famílias, em parceria com o programa Eco-Escolas, sessões de bingo com prémios, um insuflável para crianças disponível entre as 9h00 e as 19h00, e animação musical ao longo do dia.. •



Palavras que mudam hábitos: comunicação ambiental no regresso do Vitrus Talks

A Vitrus Ambiente promove, no próximo dia 6 de maio, às 11h00, mais uma edição do Vitrus Talks, que terá lugar no Instituto de Design de Guimarães (Praça Coberta). A iniciativa reafirma-se como uma plataforma de partilha de ideias e reflexão em torno dos desafios ambientais.

© Vitrus Ambiente



Depois de várias edições centradas em temas estruturantes da sustentabilidade, o evento regressa com um novo enfoque na comunicação ambiental, sob o tema “Comunicação ambiental: como mudar comportamentos”. A sessão pretende estimular o debate sobre o papel da comunicação na sensibilização dos cidadãos, na promoção de práticas mais sustentáveis e na mobilização para a ação climática.

Aberta à comunidade, esta edição integra-se no compromisso do território com a sustentabilidade, no âmbito do percurso rumo a Capital Verde Europeia.

Entre os participantes estão Pedro Chagas Freitas, escritor e comunicador conhecido pela sua capacidade de mobilizar emoções através das palavras; Ana Matos, responsável por campanhas de comunicação ambiental com impacto na mudança de com-

portamentos; e Marisa Nobre, da EGF-Resinorte, com experiência em projetos de proximidade junto das comunidades.

A sessão irá refletir sobre a eficácia das estratégias de comunicação ambiental, explorando os fatores que influenciam decisões e comportamentos no quotidiano, desde a emoção à informação, passando pela experiência no terreno, adianta a Vitrus Ambiente. •

Reabilitação de infraestruturas hidráulicas e requalificação viária avançam em Aldão

© CMG



Teve início No âmbito da obra, a partir de 13 de abril, ficou interrompido o trânsito na Rua Fonte da Fontela, correspondente à primeira fase da intervenção. Segundo edital da Divisão de Mobilidade, foram definidos percursos alternativos pelas ruas de São Mamede e Nova da Igreja.

A intervenção visa resolver problemas estruturais nos coletores de águas pluviais e residuais, bem como nas redes de abastecimento de água. A área abrangida inclui a Rua Dr. Alfredo Pimenta, parte da Rua de São Mamede e da Rua Fonte da Fontela, em Aldão, e ainda um troço da Rua Alberto Fernandes, na freguesia de Mesão Frio.

Além da reabilitação das infraestruturas hidráulicas, o projeto contempla a criação de um percurso pedonal contínuo, com construção e requalificação de passeios, introdução de arborização, pavimentação em

betuminoso e a execução de baias de estacionamento ao longo da via.

A empreitada resulta de uma parceria entre o Município de Guimarães e a empresa VIMÁ-GUA - Água e Saneamento de Guimarães e Vizela, tendo sido adjudicada à construtora M. Couto Alves, S.A. O prazo de execução é de 365 dias.

O investimento total ascende a 2,27 milhões de euros, acrescido de IVA. Deste montante, cerca de 1,9 milhões de euros são suportados pelo Município de Guimarães, enquanto a VIMÁ-GUA assegura aproximadamente 376 mil euros. a empreitada de reperfilamento e reabilitação das infraestruturas hidráulicas da Rua Alfredo Pimenta, na freguesia de Aldão, no concelho de Guimarães. Os trabalhos arrancaram com a instalação do estaleiro e a realização das primeiras intervenções preparatórias. •

Toy é cabeça de cartaz nas Festas de São Jorge em Pevidém

A vila de Pevidém prepara-se para receber mais uma edição das tradicionais Festas de São Jorge, que decorrem entre os dias 23 e 26 de abril, com um programa diversificado que combina momentos religiosos, animação musical e atividades culturais. As celebrações têm início na quinta-feira, 23 de abril, com a alvorada marcada para as 09h00, acompanhada por salva de foguetes. Pelas 19h00 realiza-se a missa solene em honra de São Jorge, que contará com a participação do Orfeão Coelima.

Na sexta-feira, 24 de abril, a animação noturna começa às 22h00 com a atuação dos ADS

Amigos da Sobreposta. À meia-noite há uma sessão de fogo de artifício, seguindo-se, às 00h15, a atuação do DJ Tiago TT. O sábado, 25 de abril, apresenta um dos programas mais preenchidos. A partir das 09h30 decorrem as feiras francas e o concurso pecuário, bem como uma arruada com o grupo de bombos “Amigos da Borga de Regadas Fafe”. Durante a tarde, pelas 15h00, realiza-se uma corrida de cavalos a galope. Às 19h00 terá lugar a missa solene de aniversário do Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém. A noite será marcada pelo concerto de TOY e sua banda, às 22h00, seguido de fogo de arti-

fício à meia-noite e da atuação do DJ Miguel Peixoto.

As festividades encerram no domingo, 26 de abril. O dia começa com missa solene às 11h00 e continua, às 15h00, com a procissão em honra de São Jorge, que contará com a participação da Fanfara dos Escuteiros de Pevidém e da Banda Sociedade Musical de Pevidém. A tarde inclui ainda atuações do Grupo Regional Folclórico e Agrícola de Pevidém (16h30) e da Banda Sociedade Musical de Pevidém (17h45), culminando com a despedida pela mesma banda, às 19h15. O encerramento da festa será assinalado com uma sessão de fogo. •

© TOY



A REVISTA MAIS LIDA DO CONCELHO
EM PAPEL E FORMATO DIGITAL

+G

MAISGUIMARAES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

N155 MENSAL - MARÇO 2026
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
DIRETOR ELISEU SAMPAIO

VIMÁGUA
"SERVIR MELHOR,
CRESCER COM
RESPONSABILIDADE"

CIAJG HÁ TRÊS NOVAS EXPOSIÇÕES PARA VER NO CENTRO SOB O OLHAR DE MIGUEL WANDSCHNEIDER
DA QUARESMA À PASCOA ARTE, MÚSICA E FÉ PELAS RUAS, PRAÇAS E IGREJAS DE GUIMARAES
ESPAÇO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE CELEBROU 25 ANOS AO LADO DAS VÍTIMAS

GRATUITA E INTERESSANTE

CLIQUE AQUI

Escola de Dança Flávia Portes: Talento volta a destacar-se no All Dance Portugal

A Escola de Dança Flávia Portes voltou a afirmar-se no panorama artístico nacional e internacional, reforçando em 2026 um percurso marcado pela consistência e excelência. Depois da conquista do título de Campeã do Mundo no All Dance World 2024, a escola vimaranense apresenta novos resultados de destaque numa das competições mais exigentes.

Na edição deste ano do All Dance Portugal, que reuniu cerca de 6.000 bailarinos e 300 escolas e companhias, todas as coreografias apresentadas pela escola ultrapassaram a pontuação mínima de 80 pontos necessária para o apuramento internacional. Entre os principais resultados, destaque para o 1.º lugar alcançado pela coreografia “Conexão”, com 85,95 pontos, o 2.º lugar de “Sem Propósito” (85,37 pontos) e o 3.º lugar de “Perspectiva” (83,26 pontos).

A estes juntam-se outras classificações relevantes, como “Variação Paqueta” (86,04 pontos), “Entre mim” (85,02) e “Cumplicidade” (84,60), entre várias prestações que confirmam a qualidade técnica e artística dos alunos. Já em 2025, a escola tinha alcançado primeiros lugares com as coreografias “Unbund” e “Patience is the Companion of Wisdom”, consolidando uma trajetória de sucesso.

Fundada em 2013, em Guima-

rães, a Escola de Dança Flávia Portes tem vindo a destacar-se pelo equilíbrio entre formação, criação artística e participação competitiva. Para a diretora, Flávia Portes, estes resultados refletem “o trabalho e dedicação de bailarinos, professores e famílias”, sendo motivo de “enorme orgulho”.

Apesar do reconhecimento alcançado em competição, a escola sublinha que a sua principal missão continua a ser formativa. A participação em concursos surge como complemento ao processo de aprendizagem, proporcionando aos alunos experiências de superação e contacto com contextos de elevada exigência artística.

Com um trabalho desenvolvido em áreas como o ballet clássico, dança contemporânea, jazz e danças urbanas, a Escola de Dança Flávia Portes continua, assim, a afirmar-se como um projeto sólido na promoção da educação artística e no desenvolvimento de novos talentos. •



© Escola da Dança Flávia Portes

Arcol

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

Guimarães distinguido com quatro Prémios Cinco Estrelas Regiões

O Município de Guimarães voltou a estar em destaque na 9ª edição do Prémio Cinco Estrelas Regiões, com quatro referências emblemáticas do concelho distinguidas pelos consumidores portugueses, num reconhecimento da excelência e singularidade da

Entre os premiados, o Castelo de Guimarães renovou a distinção na categoria de “Monumentos”, sendo novamente considerado o preferido no distrito de Braga. Também a Cantarinhas dos Namorados foi distinguida na categoria de “Artesanato”, enquanto as Festas Nicolinas venceram na categoria de “Festas/Feiras/Romarias” e as Tortas de Guimarães foram reconhecidas na área da “Doçaria Regional”.

Os resultados agora divulgados reforçam o reconhecimento público do património e das tradições vimeiranas, destacando o papel destes símbolos na preservação e promoção da identidade local.

A distinção assume ainda um significado especial num momento em que Guimarães se prepara para assinalar os 900 anos da Batalha de São Mamede, efeméride associada à fundação da nacionalidade portuguesa. Na edição deste ano, o prémio distinguiu 233 referências de todo o país, com base na avaliação de mais de 407 mil consumidores. •



© CMG

**SEMPRE FRESCOS
MESMO AO SEU LADO**

**Meu
super**

CREIXOMIL

Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE

Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA

Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS

Vila Nova de
Famalicão



Portugal à mesa com
Mário Moreira



Restaurante Ígnea Contemporâneo com tradição

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

O Ígnea nasce do fogo, do carvão. Do fumo vem o seu caráter, sabor e alma.

Com ambiente familiar é um espaço minimalista, contemporâneo, acolhedor, onde se fundem sabores com a simpatia e as melodias de música portuguesa, que brilham no acolhimento e moldam a comensalidade.

O Ígnea é um projeto inovador, liderado pelo Chef, Bruno Silvério. Combina técnicas modernas, ingredientes sazonais com a destreza e conhecimento de quem sabe tratar a nossa cozinha.

Faz despertar a novas e succulentas memórias sensoriais e leva a mergulhar às profundezas da terra, do mar, ao forno a lenha e à grelha.

O seu conceito é pensado na partilha. A mesa portuguesa exige e os sabores são evocados à memória de quem os vive. O objetivo passa por misturar sabores de conforto com formas de apresentação e respeito pelos produtos sazonais.

Fundado pelo Chef Bruno Silvério, formado na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Coimbra, tem provas dadas na direção do restaurante Mircatto.

Há três anos, integrou uma equipa, escolhida e programada para cumprimento do protocolo, Portugal-França, no projeto, "Cidades Cruzadas", Guimarães-Dijon, com sabores e saberes de Guimarães.

O contraste entre a cozinha contemporânea em espaço recheado de rusticidade, onde os cortes das carnes minhotas grelhadas, servidas com arroz de forno, preparado sem segredos à vista de todos, faz parte do conceito da transparência e do respeito pelo freguês.

Nos primeiros andamentos de entretém de boca surgem à mesa - salada de pimentos, agridoces e puré de alhos assados; morcela com maçã; bochecha de porco (de comer à colher) com musse de queijo da ilha, crocante de amendoim e um creme delicioso condimentado com malaguetas; húmus de enchidos e pimentão fumado; maionese de trufa com batata frita e crocante de carne.

Nos segundos pratos - polvo com batata doce, escabeche de tomate, delicioso molho cremoso de alhos, azeite e pimenta; peixe fresco e açorda de coentros. Deliciei-me com a posta de corvina na grelha, puré de batata saboroso a limão e noz moscada, a crocância da couve na brasa e azeitonas em pó; Arroz de pato, húmido, succulento, em vinho tinto com enchidos desidratados e picante cremoso de alho assado. A refeição fica completa com o crescendo da sobremesa Leite creme de loureiro com sabores inconfundíveis a canela e à frescura do loureiro.

O Ígnea tem 8 cocktails em carta de autor. Têm em comum enobrecer e emparelhar o património do fado com a alqui-



mia de ingredientes isotéricos. Cada cocktail transporta oito prosas.

Faixa nº 1 - Fado menor da maçã - fado de gente que pou-

co fala e muito suspira. Traz o cheiro a lenha, a inverno e ao amargo de quem discute sozinho sobre o passado e poucas vezes ganha". Bom apetite!

**Um abraço
gastronómico**



ARÕES (SÃO ROMÃO) – FAFE

Maria Emília Mendes TeixeiraEucaristia do 1.º Ano

17-abr-2026 (sexta-feira), às 18h30, na Igreja de São Romão de Arões.



SANDE (VILA NOVA)

Maria de Oliveira FreitasEucaristia do 30.º Dia

18-abr-2026 (sábado), às 17h30, no Salão Paroquial de Vila Nova de Sande.



AIRÃO (SANTA MARIA)

Rosa Vieira SalgadoEucaristia do 30.º Dia

18-abr-2026 (sábado), às 17h30, na Igreja de Santa Maria de Airão.



SÃO TORCATO

M.ª de Fátima Martins FerreiraEucaristia do 7.º Dia

18-abr-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

João Augusto Morais FernandesEucaristia do 7.º Dia

18-abr-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Custódia de Jesus Fernandes CarvalhoEucaristia do 30.º Dia

18-abr-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Teresa da Piedade de MatosEucaristia do 10.º Ano

18-abr-2026 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



MASCOTELOS

Maria Fernanda PereiraEucaristias do 7.º Dia

18-abr (sábado) às 18h30 na Igreja de Santo Amaro e 19-abr (domingo) às 10h00 na Igreja de São Domingos.



MESÃO FRIO

Amélia Pereira MirandaEucaristia do 30.º Dia

18-abr-2026 (sábado), às 19h00, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S*Obituário*

PENSELO

Francisco Gomes OliveiraEucaristia do 3.º Ano

19-abr-2026 (domingo), às 8h30, na Igreja de Penselo.



AIRÃO (SANTA MARIA)

Joaquim Fernando Saraiva SilvaEucaristia do 30.º Dia

19-abr-2026 (domingo), às 9h30, na Igreja de Santa Maria de Airão.



GUIMARÃES

M.ª de Lurdes Ribeiro da Silva VieiraEucaristia do 2.º Ano

19-abr-2026 (domingo), às 10h00, na Igreja de São Domingos.



URGEZES

Carlos André Rodrigues de Castro Vaz de OliveiraEucaristia do 30.º Dia

19-abr-2026 (domingo), às 11h00, na Igreja de Urgez.



CREIXOMIL

José Carlos da Silva CoutinhoEucaristia do 7.º Dia

19-abr-2026 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.



V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

Emília Pinheiro FernandesEucaristia do 30.º Dia

19-abr-2026 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.



GUIMARÃES

Manuel Ferreira da SilvaEucaristia do 7.º Dia

19-abr-2026 (domingo), às 19h00, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.



GUIMARÃES

Domingos da Costa MonteiroEucaristia do 2.º Ano

20-abr-2026 (segunda-feira), às 19h00, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

CLIQUE
AQUI

Fim de ciclo no Vitória SC: Direção de António Miguel Cardoso apresenta a demissão

Na conferência de imprensa realizada no Estádio D. Afonso Henriques, António Miguel Cardoso, que liderava o clube desde março de 2022, decidiu antecipar a saída face ao cenário desportivo da equipa principal, que compromete seriamente o objetivo delineado no início da época.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A decisão surge numa altura em que o Vitória ocupa o nono lugar da I Liga, com 36 pontos, a cinco jornadas do fim do campeonato. A equipa está a onze pontos do quinto classificado, o Famalicão, posição que garante acesso às competições europeias e que havia sido assumida como meta pela direção. Apesar de a matemática ainda permitir esse cenário, dentro do clube a convicção é de que o objetivo é praticamente inalcançável. “De acordo com aquilo que prometi no início da época, e como já são reduzidas as hipóteses de o Vitória SC terminar o campeonato em quinto lugar, vou entregar ao presidente da Assembleia Geral a minha carta de demissão”, afirmou António

Miguel Cardoso, cumprindo assim o compromisso assumido após o empate frente ao Arouca [1-1], na quarta jornada, ainda em agosto de 2025. O mais recente empate, diante do Aves SAD, também por 1-1, acabou por reforçar a perceção interna de que a qualificação europeia está fora de alcance. O dirigente revelou ainda que não será candidato nas próximas eleições do clube, que deverão realizar-se a 13 de junho. “Todas as etapas têm um princípio, um meio e um fim. Não serei candidato nas próximas eleições”, declarou, deixando claro que a sua ligação à liderança do clube termina com este mandato. Apesar da saída anunciada, António Miguel Cardoso garantiu

que a atual direção continuará em funções até à passagem de testemunho, assegurando uma gestão responsável. “Até lá, tudo faremos para dignificar o final da época, defender os interesses do Vitória SC e garantir o equilíbrio desportivo e financeiro”, afirmou. No discurso de despedida, o ainda presidente fez um balanço positivo dos quatro anos e meio de mandato, destacando conquistas e crescimento estrutural do clube. Entre os principais feitos, sublinhou os três apuramentos consecutivos para competições europeias entre 2022 e 2024, o recorde de vitórias consecutivas de um clube português nas competições europeias, e a conquista da Taça da Liga, o terceiro título

nacional da história do clube. O dirigente destacou também o crescimento do número de associados, que ultrapassa agora os 30 mil, bem como o aumento na venda de lugares anuais. A formação foi outro dos pontos fortes assinalados, com vários jovens a chegarem às seleções nacionais e à equipa principal, num projeto que, segundo afirmou, deixa bases sólidas para o futuro. António Miguel Cardoso fez ainda questão de deixar agradecimentos a toda a estrutura do clube, desde dirigentes e colaboradores a treinadores e atletas, e destacou de forma particular o jogador Miguel Maga, elogiando a sua dedicação e profissionalismo. “Foi o melhor exemplo do que é um

atleta profissional”, referiu. No plano global, o presidente salientou o crescimento do futebol feminino, a evolução das modalidades e o trabalho desenvolvido em contexto de dificuldades financeiras. “Foi tanto em tão pouco tempo. É um orgulho ter liderado a direção do Vitória SC que teve os melhores resultados de sempre”, afirmou. A terminar, deixou uma mensagem aos sócios: “Nunca abandonem este grande clube e nunca deixem de ser exigentes. São vocês a força e a alma do Vitória SC”. A saída de António Miguel Cardoso marca assim o fim de um ciclo na liderança dos vimeiraneses, abrindo caminho para uma nova fase na história do clube. •

Conselho Vitoriano apela à serenidade no processo eleitoral após demissão

O Conselho Vitoriano apelou ao “sentido de responsabilidade, serenidade e vitorianismo” por parte da Direção, dos sócios e de eventuais candidaturas, no âmbito do processo eleitoral que agora se inicia, na sequência da demissão de António Miguel Cardoso.



© VSC

O órgão consultivo reuniu na noite desta quarta-feira no Estádio D. Afonso Henriques, após ter sido confrontado com o “já esperado pedido de demissão da atual Direção e, consequentemente, a convocação de eleições antecipadas”. No entanto, em comunicado, o Conselho Vitoriano afirmou ter sido “surpreendido com a declaração de não recandidatura ao próximo sufrágio”.

Na mesma nota, o Conselho Vitoriano sublinha o apelo “ao sentido de responsabili-

de, serenidade e vitorianismo de todos: Direção, sócios e eventuais candidaturas”, defendendo igualmente rigor e transparência na gestão do clube por parte da direção cessante, tanto ao nível desportivo como financeiro e corrente.

O órgão consultivo pede ainda às futuras candidaturas “compromisso e transparência na apresentação de projetos, nomeadamente nas soluções financeiras e desportivas”, reforçando também a necessidade de um “exigen-

te escrutínio das propostas” por parte dos sócios, considerados “pilares e decisores do futuro do Vitória”.

O Conselho Vitoriano garante que irá exercer, neste período, “de forma muito presente”, as funções que lhe são atribuídas pelos estatutos, assegurando uma “rápida e adequada resolução da sucessão diretiva”.

“Escrutínio a quem sai, escrutínio a quem se propõe entrar, é o que todos devem exigir neste momento difícil”, conclui o comunicado. •

Belmiro Pinto dos Santos vai avançar com candidatura à presidência do Vitória

© Belmiro Pinto dos Santos



Belmiro Pinto dos Santos confirmou esta terça-feira a intenção de se candidatar à presidência do Vitória de Guimarães, tornando-se no primeiro nome a entrar na corrida eleitoral após a demissão de António Miguel Cardoso.

O antigo presidente da Mesa da Assembleia Geral dos conquistadores revelou que já está a preparar o terreno para oficializar a candidatura, aguardando apenas que estejam reunidas todas as condições necessárias. “Avançar? À partida, sim. O propósito é o mesmo de há cinco ou seis dias, quando falei pela primeira vez”, afirmou ao jornal Record, sublinhando que a recente demissão da direção acelerou o processo.

Belmiro Pinto dos Santos considerou que seria inevitável. “Se não fosse esta semana, seria na seguinte. A distância pontual é muito grande e nunca iria decorrer muito tempo”, explicou, recordando que o então presidente já tinha assumido que abandonaria o cargo quando o objetivo, o quinto lugar no campeonato, deixasse de ser alcançável.

O candidato diz não estar sur-

preendido com o cenário e assume avançar com “confiança e convicção” no interesse do clube.

Além da motivação pessoal, Belmiro Pinto dos Santos revelou ter sido incentivado por um fundo de investimento interessado em apoiar o Vitória caso a candidatura se concretize. “Fui abordado por um fundo que estaria interessado em investir no Vitória se eu me candidatasse”, afirmou, acrescentando que a situação financeira da SAD Ihe foi descrita como “muito má”.

O antigo dirigente garante que a sua candidatura tem como principal objetivo contribuir para a melhoria do clube, tanto no plano desportivo como financeiro, rejeitando qualquer ideia de rutura com António Miguel Cardoso.

Ainda assim, admite diferenças na avaliação da gestão recente. Belmiro Pinto dos Santos parte para este desafio reconhecendo que poderão surgir outros candidatos nos próximos dias, numa altura em que o processo eleitoral ainda está numa fase inicial.

As eleições deverão realizar-se a 13 de junho.. •

Nuno Mendes admite “fortíssima possibilidade” de avançar com uma candidatura

O atleta vitoriano e campeão mundial de kickboxing Nuno Mendes admitiu a forte possibilidade de avançar com uma candidatura à presidência do Vitória Sport Clube, numa altura em que o clube atravessa um período considerado “delicado”, marcado pela recente demissão da direção liderada por António Miguel Cardoso.

Numa nota de esclarecimento, o também sócio dos conquistadores revelou ter sido contactado por vários órgãos de comunicação social, deixando críticas à forma como algumas declara-

ções têm sido divulgadas. “Alguns transmitem exatamente o que lhes é dito, outros escrevem o que querem e como querem”, afirmou, sublinhando que mantém compromissos profissionais que exigem respeito.

Apesar de ainda não formalizar a decisão, Nuno Mendes garante que existe uma “fortíssima possibilidade” de avançar com uma candidatura. O atleta refere que, juntamente com a sua equipa e parceiros, está a trabalhar na construção de um projeto desportivo que, a confirmar-se, será apresentado “com toda a trans-

parência, seriedade e lucidez”.

Nos próximos dias estão previstas reuniões consideradas decisivas para o futuro da candidatura. “Estamos a falar do futuro do Vitória Sport Clube, o que nos obriga a uma grande responsabilidade, rigor e organização”, destacou.

Nuno Mendes sagrou-se campeão mundial em 2022, na Turquia, sob a égide da International Sport Kickboxing Association, contando ainda com cinco títulos nacionais no seu palmarés. •

© Nuno Mendes



Vitória SC empata 1-1 no terreno do AVS, em Vila das Aves

A equipa vimaranense entrou mais determinada e chegou à vantagem por Gustavo Silva, mas o empate surgiu pouco depois, com Tomané a aproveitar uma desatenção defensiva. A partir daí, o jogo ficou mais dividido, com o AVS a crescer e a criar as ocasiões mais perigosas, especialmente na segunda parte.

© Vitória SC



Sem conseguir impor o seu ritmo, o Vitória acabou por segurar o empate graças a in-

tervenções importantes do guarda-redes. Este resultado acaba por complicar as contas

na luta pelos lugares europeus, numa fase decisiva da temporada. •

Vitória Sport Clube: Empresário exige em tribunal um milhão de euros

© VSC



O empresário francês Sebastien Emmanuel Garçon avançou com uma ação judicial contra a SAD do Vitória SC, reclamando cerca de um milhão de euros. O processo deu entrada na quarta-feira e foi distribuído pelo Juízo Central Cível de Guimarães.

A ação encontra-se registada na plataforma informática Citius, e surge no âmbito de alegadas comissões relacionadas com transferências de jogadores.

De acordo com documentos publicados pela Federação Portuguesa de Futebol, Garçon atuou como intermediário nas contratações do guarda-redes bósnio Suan Besic e do defesa camaronês Moi-

se Mahop, ambos integrados na equipa sub-23 do Vitória na época 2019/20, bem como do médio Ibrahima Bamba.

Bamba, contratado na temporada 2020/21, realizou 42 jogos oficiais pela equipa principal até ao final da época 2022/23. Em julho de 2023, foi transferido para o Al-Duhail, num negócio que rendeu cerca de oito milhões de euros ao Vitória de Guimarães, podendo atingir mais quatro milhões mediante objetivos.

O empresário reclama agora o pagamento de valores que considera devidos pela sua intervenção nesses processos, levando o caso para decisão judicial. •

Vitória SC B trava Belenenses e soma ponto no Restelo

O Vitória SC B empatou a zero frente ao Belenenses, em partida referente à 9.ª jornada da fase de Apuramento de Campeão da Liga 3. O encontro, disputado no Estádio do Restelo, ficou marcado pelo forte vento, que condicionou o rendimento das duas equipas.

Depois de ter vencido a Académica de Coimbra na jornada anterior, a formação orientada por António Torres Campos voltou a mostrar consistência, conseguindo travar um dos principais candidatos à subida. Com este resultado, o Vitória B mantém-se no 4.º lugar, agora com 14 pontos, atrás de

Amarante FC, Belenenses e Académica.

A primeira parte do encontro ficou marcada pelo equilíbrio e pela escassez de oportunidades. Na segunda metade, os “azuis” entraram mais pressionantes e aproveitaram o vento a favor para assumir o controlo. Ainda assim, o Vitória SC B conseguiu reorganizar-se e equilibrar a partida. Com o passar do tempo, surgiram oportunidades para ambos os lados: Zeega esteve perto de marcar para os conquistadores aos 65 minutos.

O Belenenses voltou a ameaçar com maior insistência na fase

final, criando ocasiões claras por Sambú [72'] e novamente por Afonso Pinto [83'], mas sem conseguir desfazer o nulo, muito por mérito da organização defensiva vimaranense.

O empate acaba por se ajustar ao que foi o encontro, com maior prudência na primeira parte e um ligeiro ascendente do Belenenses na segunda, embora sem eficácia no momento da finalização.

Na próxima jornada, a 10.ª desta fase, o Vitória SC B recebe o União de Santarém, no dia 19, domingo, pelas 11 horas, na Academia vitoriana.

© VSC



Um golo para cada lado num dérbi intenso entre Famalicão e Moreirense

O dérbi minhoto entre Moreirense e Famalicão, que abriu a 29ª jornada da Liga, terminou empatado a um golo, num encontro intenso e com domínio repartido, especialmente ao longo das duas partes.



© Moreirense FC

A equipa de Moreira de Cónegos entrou praticamente a vencer. Logo aos 4 , uma transição ofensiva rapidíssima apanhou desprevenida a defensiva famalicense: Nile John descobriu Rodrigo Alonso, que, já dentro da área, contornou o guarda-redes Lazar Carevic e finalizou com frieza para o 0-1.

Apesar da vantagem madrugadora, o Moreirense não conseguiu impor o seu jogo durante o restante da primeira parte. O Famalicão reagiu de forma afirmativa e assumiu o controlo das operações, criando várias

oportunidades claras de golo. Tom van de Looi ameaçou aos 10 minutos, Justin de Haas voltou a testar a defesa adversária aos 23 , e Mathias de Amorim esteve muito perto do empate à meia hora, acertando no poste. Já perto do intervalo, Ibrahima Ba, por duas vezes, e Simon Elisor também dispuseram de ocasiões flagrantes, mas sem sucesso. Ao intervalo, o 0-1 era considerado lisonjeiro para os visitantes, face ao volume ofensivo dos minhotos.

Na segunda parte, o Famalicão manteve a pressão e acabou

por ser recompensado. Aos 71 minutos, Rafa Soares cruzou com precisão pela esquerda e Pedro Santos, à entrada da pequena área, cabeceou para o fundo das redes, restabelecendo a igualdade em Vila Nova de Famalicão.

Até final, ambas as equipas procuraram o golo da vitória, mas o marcador não voltou a mexer. O empate acaba por refletir o equilíbrio global do encontro, ainda que o Famalicão tenha deixado sinais de maior capacidade ofensiva, sobretudo na primeira metade. •

Jogo entre Gil Vicente e Vitória com bilhetes a 25 euros

© VSC



A partida está agendada para as 20h30 do próximo sábado, 18 de abril, no Estádio Cidade de Barcelos.

Os bilhetes para o encontro entre o Gil Vicente e o Vitória, relativo à 30.ª jornada da Liga Portugal Betclíc, ficam disponíveis a partir das 09h30 desta terça-feira, 14 de abril.

Os adeptos do Vitória que pretendam assistir ao jogo ao vivo podem adquirir ingressos no Atendimento ao Associado ou através da plataforma digital SmartFan Tickets. Os bilhetes têm um custo unitário de 25 euros, um valor que está a gerar descontentamento no seio dos adeptos. •

Xico Andebol sobe à liderança do grupo B com vitória frente ao Almada

O Xico Andebol recebeu e venceu o AC Almada no passado sábado, 11 de abril, por 32-27. Com este resultado, a formação vimaranense sobe ao primeiro lugar do Grupo B, na luta pela manutenção, somando duas vitórias e um empate nesta fase.

A equipa vimaranense entrou melhor na partida, assumindo o controlo desde os minutos iniciais com uma defesa consistente e elevada eficácia no ataque, conseguindo manter-se sempre em vantagem ao longo da primeira parte. Na etapa complementar, o Almada conseguiu equilibrar o jogo durante algum tempo, aproveitando um período de menor intensidade defensiva dos da casa. No entanto, a partir dos 15 minutos, o Xico Andebol

voltou a impor-se, aumentando a intensidade defensiva e recuperando o domínio do encontro até ao apito final.

No final da partida, o treinador do Xico Andebol, Pedro Correia, destacou a exibição da sua equipa e a importância da vitória: "Grande vitória frente a um adversário de muita qualidade. Entrámos bem no jogo, consistentes do ponto de vista defensivo e com grande eficácia no ataque. Estivemos sempre por cima e, mesmo com algumas oscilações, fomos encontrando soluções para ultrapassar os momentos mais exigentes. Na segunda parte não entrámos com o mesmo nível defensivo, o que permitiu ao adversário manter o marcador equilibrado durante algum tempo. A partir dos 15 minutos, voltámos a

subir o nível de intensidade e organização defensiva, o que nos permitiu ganhar maior controlo do jogo e dilatar a vantagem até ao final. Parabéns aos nossos jogadores por esta importante vitória."

O encontro ficou, no entanto, marcado por descatos a menos de dois minutos do final. Um elemento da equipa técnica do Almada, que tinha sido expulso durante o jogo, regressou ao recinto colocando-se na bancada destinada aos adeptos vimaranenses, onde se iniciaram trocas de palavras que escalaram para confrontos físicos, levando à interrupção da partida.

A situação obrigou à chamada de elementos da Polícia de Segurança Pública, que tomaram conta da ocorrência.

© Xico Andebol



Candoso Motor Fest promete três dias de adrenalina, tradição e convívio em Guimarães

O Clube Recreativo de Candoso vai organizar o Candoso Motor Fest, um evento dedicado ao mundo motorizado que decorrerá nos dias 1, 2 e 3 de maio, na freguesia de Candoso São Martinho, em Guimarães. A iniciativa promete transformar a região num verdadeiro ponto de encontro para apaixonados das duas e quatro rodas, bem como das tradições ligadas ao meio rural.

© Candoso Motor Fest



Durante três dias, o evento vai reunir diferentes vertentes do universo motorizado, desde o enduro e freestyle de motos, ao todo-o-terreno com jipes 4x4, passando pelos clássicos e pelos tratores, que representam a identidade e o património local. A organização espera milhares de visitantes e participantes, num ambiente pensado para o

convívio, a partilha e a emoção. O recinto estará preparado para acolher cerca de 900 participantes e mais de 15 mil espectadores, contando com uma infraestrutura completa que inclui cantina, bares, balneários e instalações sanitárias. A segurança será assegurada com o apoio das forças policiais e dos bombeiros, garantindo o normal

decorrer de todas as atividades. O programa arranca na sexta-feira, 1 de maio, com o dia dedicado às motos, incluindo um passeio de enduro pelos trilhos da região, uma pista de desafios técnicos e, à noite, um espetáculo de freestyle com manobras aéreas de grande impacto. No sábado, 2 de maio, será a vez do 4x4 assumir o protago-

nismo, com um passeio de jipes em percursos fora de estrada, seguido de uma pista de obstáculos e de um espetáculo de drifts que promete muita emoção. O encerramento acontece no domingo, 3 de maio, com a tradição em destaque, através de um encontro de clássicos, um passeio de tratores e uma gin-

cana que celebra a ligação da comunidade ao mundo rural. O Candoso Motor Fest conta com o apoio da Junta de Freguesia de Candoso São Martinho, de várias associações locais e de outros concelhos, e com a colaboração especial do Moto Clube de Guimarães "Os Conquistadores". •

PUB

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA

maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



Teleférico



Seminário saúde mental em contexto escolar

A iniciativa merece destaque por promover a partilha de e a articulação entre escola, saúde e comunidade num tema tão relevante como a saúde mental dos jovens, reforçando a importância da prevenção e de respostas mais próximas e eficazes.



Direção do Vitória SC

Com a época ainda em curso, a saída da direção poderá gerar instabilidade no Vitória SC e enfraquecer a resposta na reta final do campeonato. Revelada está a incapacidade em colocar a equipa entre os cinco primeiros classificados, patamar que o clube, pela sua dimensão e exigência, deve ambicionar.

Última

“Minuto Verde” chega a Guimarães e convida população

A rubrica ambiental “Minuto Verde”, exibida na RTP1, vai marcar presença em Guimarães no âmbito das celebrações dos seus

20 anos. A iniciativa resulta de uma parceria entre a Quercus e o projeto Guimarães 26 - Capital Verde Europeia.

Com o desafio “O Minuto Verde Vai a Guimarães”, estudantes, residentes e empresas locais são convidados a criar o seu próprio “Minuto Verde”, destacando projetos ambientais de sucesso desenvolvidos na comunidade vimaranense. A proposta inspira-se no formato televisivo já conhecido do público, promovendo

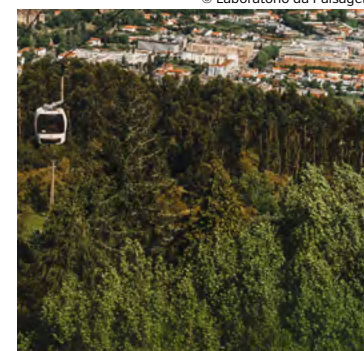
a sensibilização ambiental de forma criativa e acessível.

Após a fase de candidaturas, que inclui a submissão de tema, texto e vídeo casting, serão selecionados 20 finalistas – divididos entre 10 estudantes e 10 representantes da comunidade local ou empresarial. Estes participantes terão a oportunidade de gravar o seu “Minuto Verde” ao vivo, em Guimarães, com a equipa responsável pela produção do programa.

Os vídeos finais serão posteriormente exibidos em espaço público, através de mupis instalados na cidade durante a Green Week, que decorrerá entre os dias 4 e 7 de junho.

A iniciativa pretende reforçar o envolvimento da comunidade na promoção de boas práticas ambientais, ao mesmo tempo que celebra duas décadas de um dos mais reconhecidos projetos de comunicação ambiental em Portugal. •

© Laboratório da Paisagem



ARCOL
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt